

## **APRENDENDO COM O FILME “VIVA LA VIDA”: O CINEMA AGREGADO AO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA E CULTURA**

Ana Beatriz Brennand Gomes (UEPB – Residência Pedagógica/CAPES) <sup>1</sup>  
Ângela Cristina Barros Defensor (UEPB – Residência Pedagógica/CAPES) <sup>2</sup>  
Aluska Maria Luna da Silva (UEPB – Residência Pedagógica/ CAPES) <sup>3</sup>  
Gilda Ribeiro Carneiro Neves (UEPB – Residência Pedagógica/CAPES) <sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Quando o cinema é levado para a sala de aula, estando associado ao ensino-aprendizagem, proporciona uma forma de absorção do conteúdo pelos alunos, de maneira mais clara e direta, uma vez que filmes são vistos por eles como um entretenimento, para assistir em um momento de lazer, de descontração, e apesar de desassociarem este momento da forma tradicional de ensino, eles de certa forma estão aprendendo. A maioria dos alunos talvez não tenha a dimensão da contribuição que estas aulas tem para agregar conhecimento, embora de forma lúdica.

Professores e gestores das escolas têm procurado atrair novos alunos e manter os que já fazem parte do estabelecimento de ensino, se esforçando cada dia mais, a fim de minimizar a evasão escolar, porém, percebe-se a dificuldade de prender a atenção de crianças e adolescentes ao conteúdo quando é passado de forma tradicional e “engessada”, levando em conta que, atualmente o aparelho celular é usado por eles diariamente dentro da sala de aula e, isto os deixa dispersos e pouco interessados em participar e se ater ao que está sendo ministrados nas aulas. Pensando nisto, surgiu a necessidade de trabalhar os conteúdos obrigatórios da grade curricular de uma forma mais agradável, como é o caso do filme.

Este trabalho tem como objetivo analisar as aulas em que foi exibido o filme: “Viva la vida”, nas turmas de espanhol do 6º e 7º ano do ensino fundamental, na Escola Cidadã Integral Assis Chateaubriand, que fica localizada em Campina Grande, no bairro Santo Antônio. A proposta foi utilizar o cinema como agregador do ensino-aprendizagem, levando em conta a recepção dos alunos quanto a este tipo de aula, seus comportamentos e seus feedbacks. Através de um jogo, os alunos responderam às perguntas referentes ao filme e responderam também a um exercício de fixação.

Este trabalho é relevante para a comunidade acadêmica, por trazer a aprendizagem através do lúdico, através de filmes, que agregado ao ensino/aprendizagem, traz resultados muito positivos. A forma tradicional de ensinar pode/deve permanecer, desde que seja mesclada com aulas expositivas, interativas e dinâmicas. Cremos que assim, pode se obter o

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB, aluna, bolsista CAPES do programa Residência pedagógica [beatrizbrennand@gmail.com](mailto:beatrizbrennand@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB, aluna, bolsista CAPES do programa Residência pedagógica [angeladefensor@gmail.com](mailto:angeladefensor@gmail.com);

<sup>3</sup> Especialista em Língua Espanhola pela Faculdade Signorelli, EAD / Campina Grande/PB, /preceptora bolsista CAPES do programa Residência pedagógica [aluskaluna@hotmail.com](mailto:aluskaluna@hotmail.com);

<sup>4</sup> Professor orientador: Profª Drª., Universidade Estadual da Paraíba - PB/ bolsista CAPES do programa Residência pedagógica [profgilda23@gmail.com](mailto:profgilda23@gmail.com).

resultado que se espera. Portanto, a partir dessa nossa pesquisa pretendemos mostrar a importância de aulas com exibição de filmes, para que professores já efetivados, e também futuros professores possam colocar em prática este método de ensino, comprovadamente eficaz.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Nossa pesquisa bibliográfica referente à aquisição e aprendizagem de uma segunda língua encontra suporte teórico em Paiva (2014), sobre o lúdico teremos base teórica em Pinho (2011); Nunes (2011); Silva (2011); Dallabona e Mendes (2004). A metodologia (estratégia didática) utilizada para trabalhar com o filme, de forma que houvesse melhor aproveitamento, foi uma roda de conversa, antes das residentes Ana Beatriz e Ângela Cristina passarem o filme “Viva la vida”. A preceptora falou um pouco sobre o Dia dos mortos no México, e houve muitas perguntas que, acabaram gerando um bate-papo entre os alunos e as estagiárias, e isto facilitou bastante a interação entre os alunos e as residentes. Elegemos o filme como um recurso pedagógico, porque os alunos estavam cansados de aulas monótonas. Com o filme e a roda de conversa, eles puderam aprender muito sobre a cultura mexicana de uma forma mais interativa, divertida e dinâmica.

## **DESENVOLVIMENTO**

Em primeiro lugar é necessário saber o conceito de “lúdico”, que segundo Pinho (2011) a origem de lúdico vem da palavra latina *ludus* que significa “jogos”, ou seja, o lúdico é reconhecido como algo essencial na psicofisiologia humana, pois com a ludicidade as crianças e os adolescentes vão aprender, de forma mais eficaz, porque os mesmos vivem em uma era de tecnologias, no mundo cibernético. Isto faz com que o professor ensine de forma lúdica um conteúdo que, em outro contexto, eles não se interessariam tanto. Um exemplo bastante visto nas escolas é a disciplina de Espanhol, onde a maioria dos alunos estavam cansados das aulas tão monótonas às quais estavam habituados. Segundo Nunes (2011), em relação aos aspectos pedagógicos, o professor deve respeitar as “inovações/transformações educacionais” que estão sendo desenvolvidas nas sociedades. Portanto, os professores devem ter em suas consciências, que é mais interessante transmitir o conhecimento/saber utilizando as tecnologias.

Silva (2011) diz que, as atividades lúdicas nas escolas, contribuem muito para melhores resultados no que diz respeito à aprendizagem do aluno, e que elas também são responsáveis pelos avanços intelectuais e por tornar a classe um ambiente mais agradável e de melhor interação entre o professor e o aluno.

Ao ouvir algo relacionado à língua que está aprendendo, seja de maneira natural (aquisição) ou proposital (aprendizagem), o aluno internaliza e em seguida poderá reproduzir. Segundo Paiva (2009) uma coisa é adquirir a linguagem e outra diferente é aprender sobre a língua, já a aquisição de qualquer língua segue uma “ordem natural”, ou seja, primeiro aprende a receber, ouvir ou ler e depois de um tempo começa a fazer produção falada ou escrita.

O aprendiz de segunda língua precisa estar inserido no contexto comunicativo para perceber o que querem dizer e o que conseguem dizer, levando assim ao reconhecimento do que não sabe ou que sabe parcialmente. Durante o processo de aprendizagem, o aluno aprende com os seus erros e dos seus companheiros de classe. O papel do reconhecimento do erro é

muito importante para os alunos da língua espanhola, erros que podem ser evitados durante a jornada, pois pode haver um progresso ou um retrocesso, e isto vai depender do empenho de cada aprendiz. Como a maioria dos alunos possui um celular com internet, sugerimos aos alunos algumas estratégias que podem ser utilizadas para auxiliar na aprendizagem da língua espanhola, como escutar rádios espanholas on-line, músicas, assistir a filmes, jogos e séries, além de cursos on-line.

Ao trazer esse recurso visual como forma de ensinar, os professores esperam que os alunos possam tirar do filme um aprendizado de forma natural, ao associarem as imagens com a história e, a assimilação vai surgindo. Além disso, ambos podem perceber a importância que estas aulas lúdicas podem trazer para o entendimento do conteúdo. Dallabona e Mendes (2004) em seu artigo intitulado “O Lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar”, abordam a diferença entre Brincadeira, Jogo e Lúdico. A brincadeira é um comportamento espontâneo, e o jogo envolve regras; já a atividade lúdica de forma mais ampla abrange todos os conceitos anteriores, ou seja, o lúdico é uma das formas mais eficazes de envolver o aluno nas atividades ou até mesmo na sala de aula. Uma comprovação é que ao iniciar uma aula de línguas estrangeiras, neste caso, uma aula de espanhol, as residentes Ana Beatriz e Ângela Cristina passaram o filme “Viva la vida”, na escola Assis Chateaubriand, nas turmas do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, onde os alunos aprenderam um pouco mais sobre a cultura Mexicana em relação ao dia dos mortos, e relataram que nunca imaginaram que podiam aprender tanto, enquanto se divertiam.

Vejam os um pouco da sinopse do filme “Viva la vida”, cujo título em Português é “Viva - a vida é uma festa”, que é dirigido por Lee Unkrich. Este filme relata um dos feriados mais tradicionais da cultura mexicana, o “Dia dos Mortos”. Segundo a tradição, no dia 02 de novembro os mortos recebem uma permissão Divina para visitar seus entes queridos que estão no mundo material, e os mesmos (os mortos) são recebidos com muita música, com suas comidas favoritas, flores, velas, bebidas, incensos, entre outras coisas. O filme começa com a família Rivera se preparando para celebrar esta data, porém, diferentemente das demais famílias mexicanas, eles não recebem seus familiares mortos com músicas, pois a música na vida deles se transformou num fator de muita angústia e dor, a partir do momento que o pai de Mamá Coco “abandonou” a todos. Portanto, Miguel vai contra a tradição de sua família, e começa a sonhar com o dia em que poderá expor seus dons musicais abertamente e, por causa deste sonho, Miguel embarca em uma aventura no mundo espiritual, onde vai aprender mais sobre suas origens e a valorizar sua família.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Uma forma lúdica e educativa que resolvemos trabalhar com os alunos, foi a competição, visando a socialização entre eles, além disso, a disputa estimula a vontade de participar e, naturalmente lhes traz o conhecimento acerca do assunto. Segundo Freire (2002) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, ou seja, o professor pode trabalhar com o lúdico e proporcionar a construção do conhecimento dos seus alunos. E o que observamos nesta aula interativa, foi que os alunos permaneceram atentos, participaram e ficaram bastante interessados para conhecer mais de perto, os aspectos culturais mostrados no filme. E como já foi mencionado anteriormente pelos teóricos, as atividades lúdicas na sociedade escolar são bastante eficazes para a aprendizagem, porque motiva os alunos a interagir, não só nas aulas de língua espanhola, mas também de outras disciplinas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos parecem bastante receptivos e eufóricos quando foram comunicados de que iam assistir a um filme, se mostraram bastante interessados e, interagiram bem quando no final do filme discutimos sobre os pontos que mais lhes chamaram a atenção, os personagens e o entendimento do enredo e, tudo isso refletiu ao responderem o exercício de fixação que passamos quando finalizamos a exibição.

No decorrer da pesquisa constatamos que para ter um bom feedback em relação às aulas de línguas estrangeiras é preciso ter algumas aulas interativas e inovadoras, pois os alunos do século XXI estão na era cibernética. É necessário que os professores, principalmente os de línguas estrangeiras, levem filmes para incrementar suas aulas e também para a aprendizagem de temas culturais. É bastante motivador, inovador e leva os alunos, naturalmente, interagirem na sala de aula. Os alunos estão cansados de aulas monótonas, eles querem algo que os leve a utilizar as novas tecnologias. Os professores tem que demonstrar uma mente mais aberta para levar atividades lúdicas para suas aulas, facilitando, assim, o ensino-aprendizagem e a interação professor-aluno, levando a um feedback perfeito em relação a suas aulas.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem; Filme; Lúdico; Professor.

## REFERÊNCIAS

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. **O lúdico na educação infantil:** jogar, brincar, uma forma de educar. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. Vol. 1 n. 4 – jan – mar/2004.

NUNES, Ana Raphaella S. C. de Abreu. **O lúdico na aquisição da segunda língua.** Disponível em: <[HTTP://www.linguaestrangeira.pro.br/artigos\\_papers/ludico\\_linguas.htm](http://www.linguaestrangeira.pro.br/artigos_papers/ludico_linguas.htm)>; Acesso em: 06/10/2019 às 15:00.

PAIVA, V. L. M. O. Como o sujeito vê a aquisição de língua estrangeira. In: Arnaldo Cortina, Sílvia Naria Gomes da Conceição Nasser. (Org.). Sujeito e linguagem. Série Trilhas Linguísticas. 17 ed., 2009, p. 29-46.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Aquisição de Segunda Língua. 1ª Ed. São Paulo. Editora Parábola, 2014;

PINHO, Raquel. **O lúdico no processo de aprendizagem.** Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/21258/1/O-LUDICO-NO-PROCESSO-DE-APRENDIZAGEM/pagina1.html>>; Acesso em 09/09/2019 às 14:00

SILVA, Ana Paula Carvalho Rezende. **O uso de atividades lúdicas no ensino de língua inglesa para alunos do 6º ano do ensino fundamental II.** Disponível em: [HTTP://www.pedagogia.com.br/artigos/atividadesludicasnalinguainglesa/index.php?pagina=0](http://www.pedagogia.com.br/artigos/atividadesludicasnalinguainglesa/index.php?pagina=0). Acesso em 07/10/2019 às 11:40.

Viva: A vida é uma festa/ Resenha Crítica

Disponível em: <<https://cinefilapornatureza.com.br/2018/02/02/viva-a-vida-e-uma-festa-resenha-critica/>>; Acesso em 08/10/2019 às 19:30.